

## **Cidades Históricas: é cultura demais**

Alagoas tem imponentes cidades históricas como Marechal Deodoro, Penedo, Piranhas, Delmiro Gouveia, União dos Palmares, que se destacam pela importância na história do Brasil. O casario, igrejas e conventos seculares, favorecem o turismo histórico-cultural.

### **Marechal Deodoro**

Berço do proclamador da República e do primeiro e segundo presidentes do Brasil, o município de Marechal Deodoro detém um rico patrimônio arquitetônico centrado em igrejas seculares, convento, museus, casario em estilo colonial e barroco, construídos no século 16, entre outros monumentos localizados no centro histórico. A primeira capital de Alagoas foi fundada em 1552 e está a 30 quilômetros de Maceió. O acesso é feito pela AL 101 Sul e AL 215.

Localizada às margens da Lagoa Manguaba, a histórica Marechal Deodoro - tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) - possui um belo acervo arquitetônico concebido pelos colonizadores portugueses, holandeses e missionários franciscanos. Destacam-se o Convento de São Francisco (1684), onde funciona o Museu de Arte Sacra; Igreja de Santa Maria Madalena; Complexo do Carmo; Casa de Marechal Deodoro; Igreja Nosso Senhor do Rosário; Palácio Provincial, onde funciona a Prefeitura do município, e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Em se tratando de beleza natural, o potencial é invejável. Senão vejamos: é banhado por duas importantes lagoas (Mundaú e Manguaba); possui a maior ilha lacustre do Brasil, denominada Santa Rita, e a bela praia do Francês, conhecida internacionalmente.

Marechal Deodoro se destaca na musicalidade, no artesanato, festas religiosas e profanas e na farta gastronomia. O povoado de Massagüeira, por exemplo, é considerado um dos maiores centros gastronômicos do Nordeste.

## **Penedo**

Penedo é uma das mais bonitas e antigas cidades históricas brasileiras, e chama atenção pelo seu rico patrimônio histórico e cultural: igrejas, conventos e palacetes dos séculos 17 e 18, em bom estado de conservação. É um verdadeiro museu a céu aberto, que guarda preciosas relíquias.

A cidade erguida sobre um rochedo às margens do Rio São Francisco, foi palco de acontecimentos importantes do Brasil colonial. A presença dos colonizadores portugueses, holandeses e missionários franciscanos está presente na arquitetura barroca, nos conventos e templos construídos a partir do século 17.

Os principais acervos são a Catedral de Nossa Senhora do Rosário, construção do século 17; Igreja de Nossa Senhora das Correntes (1764); Casa da Aposentadoria (1781), onde funciona a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo; Paço Imperial, um casarão do século 19 que abriga o Museu do Baixo São Francisco; Oratório da Força (1769); Igreja de Nossa Senhora dos Homens Pretos (1634); Igreja de São Gonçalo Garcia dos Homens Pardos (1758) e o Teatro Sete de Setembro, inaugurado em 1884, e a Casa do Penedo, uma instituição privada que visa preservar a memória do município, e o Memorial Raymundo Marinho.

O acesso a Penedo, a 160 quilômetros de Maceió, é feito pela AL 101/Sul, bem como pela AL110 e AL 225. O município tem uma população estimada em 60.502 habitantes.

## **Piranhas**

Cercada de morros e emoldurada pelo Rio São Francisco, Piranhas é uma das mais antigas cidades de Alagoas, e encanta os visitantes pelo estilo barroco de suas residências e ruas estreitas, bem como pela hospitalidade dos seus habitantes. A cidade – que parece uma lapinha – é um dos mais belos cartões-postais do Estado.

O município tem uma população estimada em 24.208 habitantes, e se destaca pelo rico artesanato, gastronomia saborosa e pelas manifestações culturais. Por falar em gastronomia, os barzinhos localizados à beira-rio, em Piranhas, servem pitu e também um delicioso prato típico da região: a pituzada.

Distante 280 quilômetros de Maceió, Piranhas se tornou conhecida nacionalmente através do filme Bye Bye Brasil, na década de 70. Mas, a cidade teve um grande impulso após a construção da Hidrelétrica de Xingó, pujante obra de arquitetura brasileira, que trouxe ao município infra-estrutura.

Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Piranhas – fundada no século XVIII - tem como principais atrações o majestoso Rio São Francisco que domina completamente a paisagem; o Museu do Sertão, localizado na antiga estação ferroviária, que guarda o acervo de Virgulino Ferreira (Lampião), o cangaceiro mais famoso do Nordeste, e um monumento erguido em um morro, construído no século 19 para saudar o povo do século 20.

A boa pedida são as visitas à Hidrelétrica de Xingó, passeios de saveiro ou catamarã pelo Rio São Francisco, em direção ao Riacho do Talhado - um lugar espetacularmente belo, entre os municípios alagoanos de Olho D'Água do Casado e Delmiro Gouveia. A parada é obrigatória, um delicioso banho no meio do cânion - paredões esculpidos pela natureza, com 80 metros de profundidade, chega a ser indescritível o que revela a natureza.

Sítios arqueológicos, trilha ecológica do Rio Capiá, em meio à caatinga, de onde se vislumbra um belo panorama do Velho Chico e à visita à estação ecológica da Hidrelétrica de Xingó, a segunda do Brasil, fazem parte dos atrativos desse município. Vale a pena também o passeio ao povoado de

Secretaria  
do Turismo



Entremontes, que se destaca por seu rico artesanato em redendê e ponto-de-cruz. O acesso a Piranhas é feito pela AL 225 e AL 220.

ASCOM - SETUR AL

+55 82 3315.3683/8833.9510